

## **Parte segunda – Do Mundo Espírita ou Mundo dos Espíritos**

### **Capítulo IX – Intervenção dos Espíritos no mundo corporal**

#### **Item 6. Anjos da guarda. Espíritos protetores, familiares ou simpáticos.**

506. Na vida espírita, reconheceremos o Espírito nosso protetor?

R. “Decerto, pois não é raro que o tenhais conhecido antes de encarnardes.”

Kardec Allan, O Livro dos Espíritos, (questão 0506).

---

#### **Livro 10**

#### **Capítulo 506 – Na vida Espírita**

**0506 / LE**

Na vida espírita, o protegido reconhece perfeitamente aquele que foi o seu protetor enquanto encarnado. Além de reconhecê-lo por sua fala, por sua presença, o reconhecimento maior é pelo clima magnético que desprende de seu Espírito, harmônico e amoroso.

Observa bem como te sentes ao encontrares a pessoa que amas. Também o Espírito protetor transmite uma serenidade indescritível para o coração do seu tutelado. Conjugando as duas simpatias, nasce a luz do verdadeiro amor.

Mesmo que o Espírito favorecido desencarne em péssima situação espiritual, ele pode não perceber o seu guia, mas sente quando ele se aproxima, por certos sentidos que Deus lhe deu, sente bem-estar e lembra, na profundidade da alma, as muitas vezes em que sentiu a mesma coisa quando na Terra e na carne.

Já falamos alhures que o Espírito que protege tanto pode acompanhar seu protegido em muitas reencarnações, como ficar ajudando na vida espírita. Isto pode acontecer freqüentemente, e o que move esse amparo é o amor. Se por acaso fossem afastados dos encarnados os protetores, que tanto bem lhes trazem, retirar-se-ia o campo de luz que mantém o sustento do protegido nas horas de dificuldades. Seria uma calamidade.

Os Espíritos superiores que acompanham seus tutelados no mundo da carne, dão provas da bondade de Deus e da Sua misericórdia para com os Seus filhos. Quando o encarnado chega ao mundo espiritual, fica sabendo o quanto foi auxiliado sem exigência alguma, o quanto foi amado no silêncio por almas iluminadas que já vivem a fraternidade, pela conquista do seu esforço no bem comum.

Quando o homem chega a esse conhecimento e sente a gratidão, vê que existe somente uma forma de retribuição: copiar os feitos do seu anjo-guardião. Foram lançadas as sementes do amor puro em seu coração, e elas crescem por lei divina, fazendo desabrochar os mesmos sentimentos do seu protetor, instalando-se a luz onde elas surgirem. É nesse sentido que existe a lei da reencarnação, das trocas de corpos materiais. Nas mudanças de vida, nestes golpes que sofremos é que acordamos para a vida espiritual, para o reconhecimento de Deus, percebendo que Jesus é o nosso verdadeiro guia, o guia da Humanidade.

A Doutrina Espírita, codificada pelo irmão maior Allan Kardec, mostra aos seres encarnados o que acontece no invisível em torno deles e o que os espera no Além, mostrando ainda o que deve ser feito, mesmo na Terra, para a evolução espiritual. O

**Podemos destacar-nos pelo que sabemos, mas valemos pelo que fazemos.**

espírita não pode ter dúvidas da vida que continua e do amparo que tem dos Espíritos, pela bondade de Deus.

Essa é a filosofia mais linda do mundo e vem te colocar mais perto dos que já passaram pelo portal do túmulo, e eles voltam a te dizer as mesmas palavras que proferiu o nosso Divino Mestre:

Voltarei para vos consolar e instruir.

Ele volta pelas faculdades mediúnicas dos mesmos homens, dando testemunho das verdades anunciadas. Os fenômenos aos quais a mediunidade serve de canal são incontáveis por todos os países, em todos os lares. Deves observar com sinceridade e acharás o que procuras há muito tempo, a certeza de que ninguém morre. O nascer e morrer, o renascer e tornar a morrer, quantas vezes forem necessárias, é que te põem mais perto das luzes celestiais, de modo a te dar segurança nas palavras de Jesus, que usa o próprio pensamento de Deus.

Caminhemos juntos, dando as mãos em nome da grande fraternidade universal, que seremos livres, vivendo a própria felicidade.

**Miramez, Filosofia Espírita**, (Livro X, Cap. 506 – Na vida Espírita.

– questão 0506, (João Nunes Maia).

(Comentários sobre as perguntas e respostas de O Livro dos Espíritos, mostrando a amplitude dos ensinamentos da codificação).

**Podemos destacar-nos pelo que sabemos, mas valemos pelo que fazemos.**